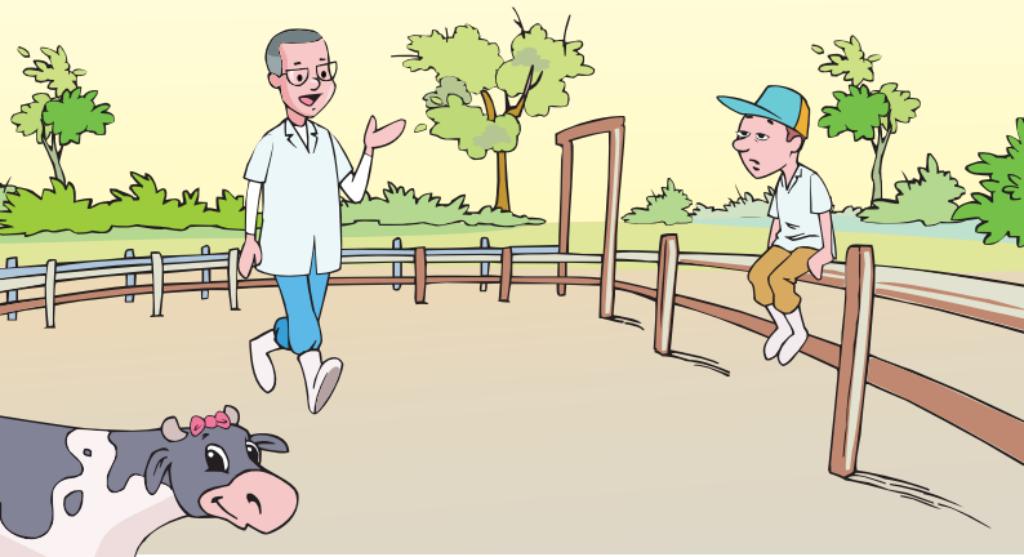


Boas Práticas na Ordenha



Universidade
Estadual de Londrina

LIPOA 
Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal

Apresentação

O leite e seus derivados desempenham um importante papel na economia do país.

No entanto, a obtenção de leite com boa qualidade é um desafio que o produtor enfrenta todos os dias.



A contaminação do leite, nas diversas etapas de sua obtenção, é a principal causa da má qualidade e também afeta a produção de queijos, iogurtes e manteiga, trazendo prejuízo aos produtores e à indústria. Portanto, para produzir leite deve-se ter cuidado desde o momento da ordenha até sua chegada ao consumidor.

O “Manual de Boas Práticas na Ordenha” do Lipoa, mostra que com medidas simples e de baixo custo é possível produzir leite com boa qualidade.

Boas Práticas na Ordenha - 2^a Edição - 2010

Realização

LIPOA - Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal

Rod. Celso Garcia Cid, PR 445, Km 380 Projeto gráfico e arte

Campus UEL - Tel: (43) 3371 4708 Oniria Produtora de Softwares

Coordenação Tel (43) 3344-1112

Prof^a Dr^a Vanerli Beloti www.oniria.com.br

B662 Boas práticas na ordenha / coordenação [de] Vanerli Beloti ;
Rafael Fagnani, Ana Paula Pavão Battaglini, Ronaldo
Tamanini, Henrique Lopes da Angela. – Londrina :
UEL/Lipoa, 2008.
15p. : il.

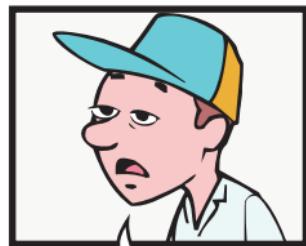
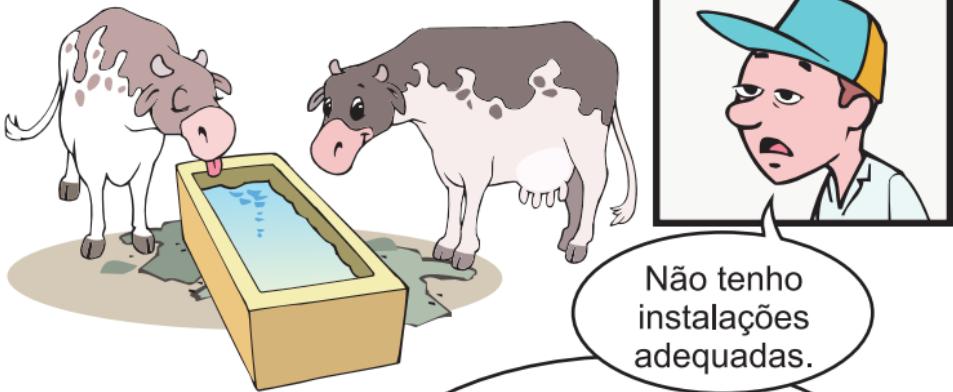
ISBN

1. Leite – Controle de qualidade. 2. Ordenha. I. Beloti,
Vanerli. II. Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem
Animal.

CDU 641:579

Boas Práticas na Ordenha





Não tenho instalações adequadas.



Não diga isso!
Os principais problemas na produção leiteira são ligados a higiene. É a falta de higiene que compromete a qualidade do leite e seus derivados.



Mas não é só investimento ou instalações que resolvem. A solução é mais simples e mais barata do que você imagina.

Com medidas simples e de baixo custo é possível produzir leite com boa qualidade



Principais Motivos de Contaminação



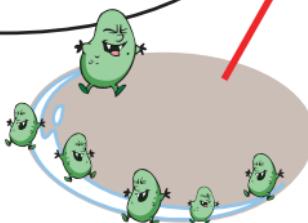
A primeira etapa para uma boa produção é evitar a contaminação por germes. A contaminação acontece principalmente por causa da sujeira e falta de cuidado.



Veja só como um pouco de atenção e higiene fazem muita diferença.

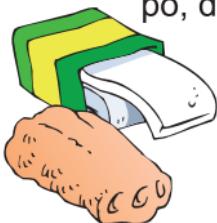
Lavagem do Material

Nos baldes e latões ficam milhões de germes que contaminam todo o leite.



Para lavá-los corretamente, prepare:

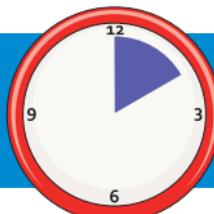
1. Três tampinhas de garrafa pet de detergente alcalino clorado em pó, dissolvidos em 2 litros de água.



2. Utilize fibra Scott Brite branca ou bucha vegetal que são macias e não riscarão a superfície. Faça movimentos fortes e circulares, do fundo e para as bordas.

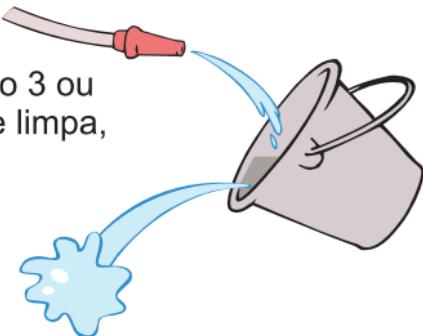


ATENÇÃO!!!
O detergente deve agir por, no mínimo, 10 minutos.



3. O Enxágue deve ser feito 3 ou 4 vezes com água corrente limpa, até que o detergente seja totalmente eliminado.

Quando não houver água corrente, faça o enxágue com a melhor água disponível.



4. Naquela água que sobra no fundo dos baldes e latões, ficam alguns milhões de bactérias. Por isso a secagem é um dos pontos mais importantes da lavagem.

Deixe os baldes e latões de boca para baixo. Assim a água é totalmente eliminada.

Para não encostar no chão, coloque-os em cima de algum apoio.



Cuidados com os Tetos

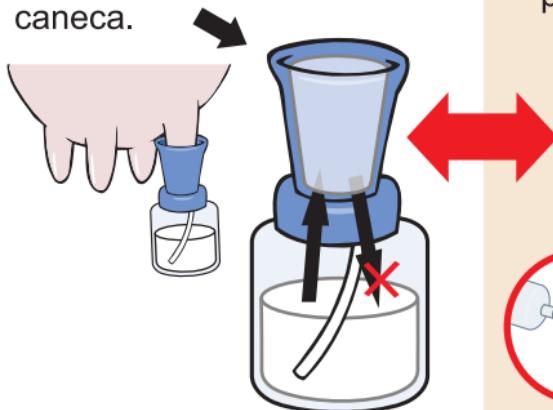
Os primeiros jatos de leite têm uma alta carga de bactérias. Jogue fora os 3 primeiros jatos de cada um dos tetos antes da ordenha ou deixe o bezerro mamar em todos os tetos para eliminar o leite contaminado.



Pré-dipping

O pré-dipping recomendado é a imersão dos tetos em solução clorada para reduzir a contaminação.

Utilize uma caneca apropriada para esta prática. Ela impede que a solução aplicada volte para dentro da caneca.



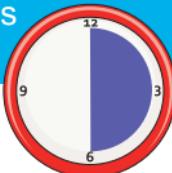
Você também pode montar um cachimbo com embalagens de detergente e garrafa pet pequena.



A solução clorada é barata e fácil de fazer. Pegue uma garrafa pet de 2 Litros, encha de água e dissolva uma pastilha de cloro (1500 ppm).

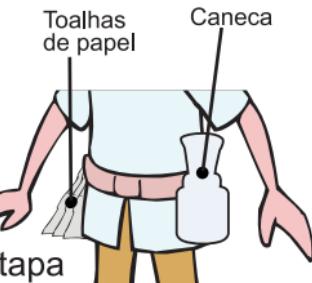


ATENÇÃO! Para a solução clorada funcionar, prepare-a 30 minutos antes de sua utilização.



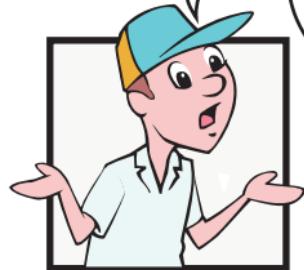
Faça o pré-dipping de todos os tetos e deixe a solução agir por aproximadamente 30 segundos antes de secar com toalha de papel.

IMPORTANTE! Troque a solução sempre que ficar turva: marrom ou branca!

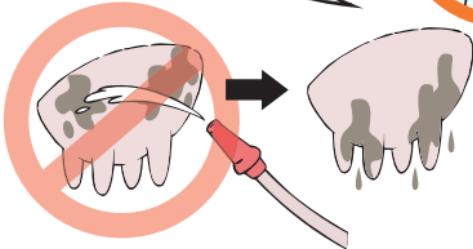


O cinto com suportes para as canecas e toalhas de papel foi desenvolvido para facilitar esta etapa e dar maior agilidade ao ordenhador.

É melhor lavar os tetos antes?



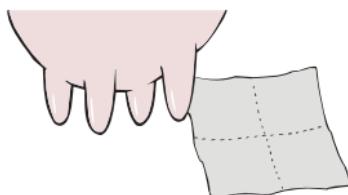
Lave-os somente quando estiverem muito sujos, e não o úbere inteiro, senão a água pode escorrer e sujar tudo de novo.



Secagem dos Tetos

Depois do pré-dipping, seque os tetos com papel toalha e depois jogue fora.

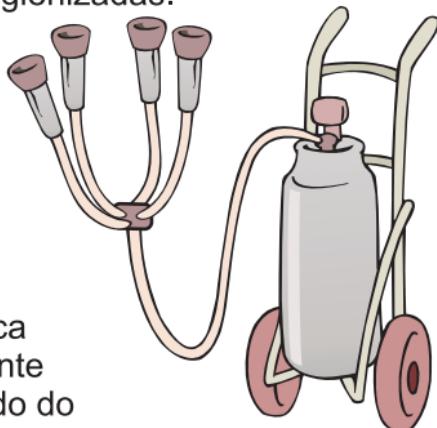
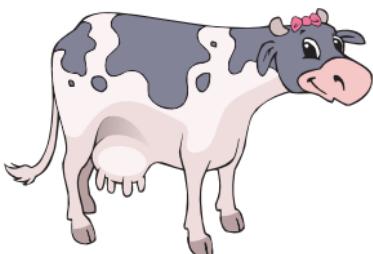
Um papel dá para os 4 tetos, use uma ponta para cada um! Para isso utilize papel toalha descartável!



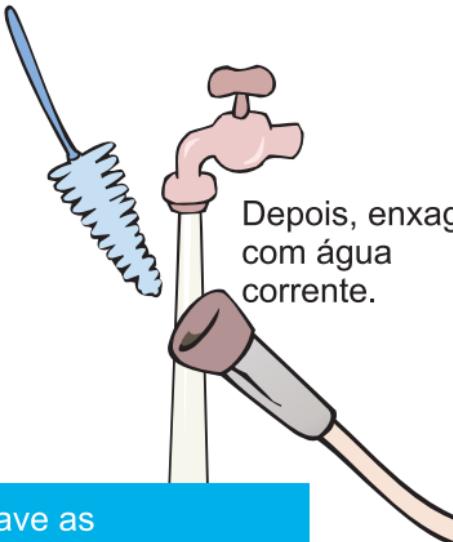
ATENÇÃO! Nunca use “paninhos” para a secagem. Eles aumentam ainda mais a contaminação dos tetos.

Ordenha Mecânica

Na ordenha mecânica, as teteiras também devem ser higienizadas.



Utilize a escova específica para teteiras e o detergente alcalino clorado preparado do mesmo jeito.



Depois, enxague com água corrente.

Sempre lave as teteiras após as ordenhas!

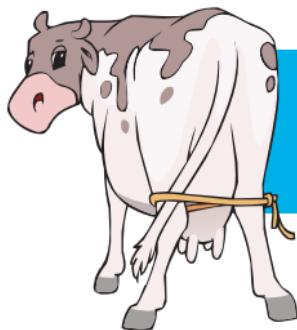
Ordenha



Depois de jogar fora
Os 3 primeiros jatos ou do bezerro
mamar, e depois do pré-dipping e
da secagem dos tetos, a ordenha
pode ser realizada!

Mãos do Ordenhador

Tenha atenção especial com as mãos,
pois estão em contato direto com o
teto. Elas podem ser uma fonte de
contaminação no momento da
ordenha manual.



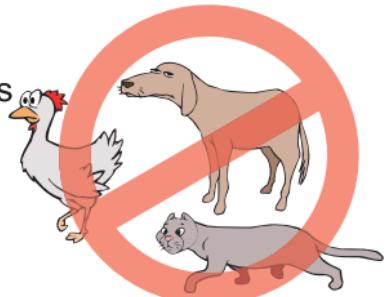
É principalmente na “peia” que as
mãos ficam sujas. Lave-as
sempre que necessário.



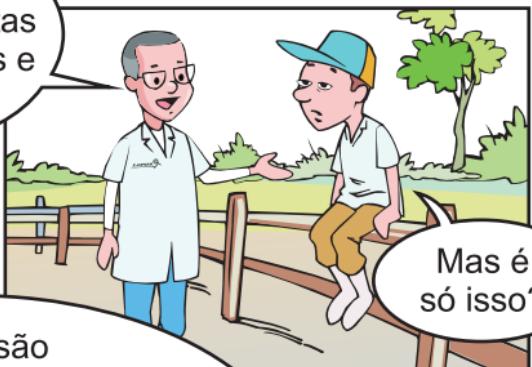
Na hora de passar o leite
do balde para o latão,
segure o balde pelas
laterais, pois o fundo
certamente estará sujo.

Durante a ordenha manual evite que
o fundo do balde encoste no chão.
Segure o balde entre as pernas.

Evite a presença de outros animais durante a ordenha, como gatos, cachorros, galinhas, porcos, etc.



Viu só, Zé?
É como eu disse: estas
são soluções baratas e
muito eficientes.



Mas é
só isso?

Estes são
os principais pontos
de contaminação, higienizando
muito bem os tetos, baldes, latões,
eliminando a água residual e os três
primeiros jatos você já vai conseguir
um leite de boa qualidade
e dentro da legislação.

É verdade!
É muito mais
simples do que
eu pensava.





Mas têm outras coisas que são boas práticas e com o tempo pode ir melhorando.

Outras práticas recomendáveis

Teste de Mastite

Despreze os três primeiros jatos em uma caneca de fundo escuro: a presença de grumos indica mastite clínica.



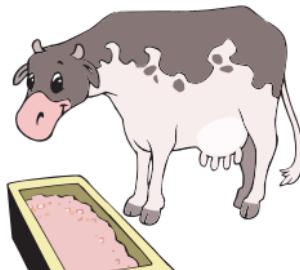
Pós-dipping

Pós-Dipping é a imersão dos tetos em solução antisséptica (como iodada) após a ordenha. Isso melhora a qualidade e previne a mastite.



Alimentação

Alimentar os animais após a ordenha: isso faz com que as vacas permaneçam em pé por alguns minutos, o suficiente para o buraquinho do teto fechar e as bactérias não entrarem, prevendo a mastite.



Antibiótico

Ao secar as vacas, a aplicação de antibiótico é recomendada para curar e prevenir a mastite.



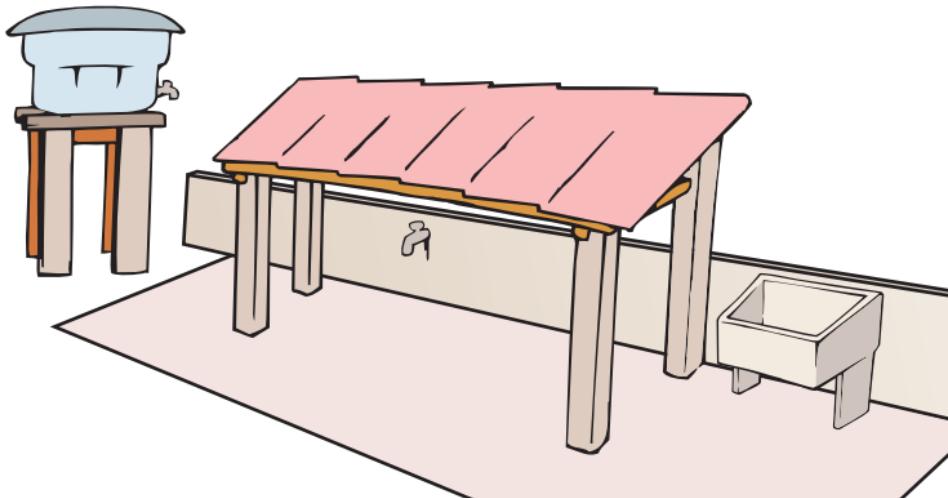
Remédios

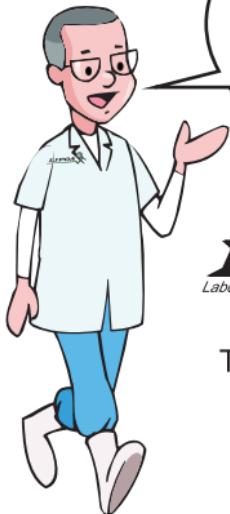
Se tratar vacas com qualquer medicamento durante a lactação, preste atenção na bula: não entregue o leite desta vaca durante o prazo de carência!



Instalações

Procure ir melhorando suas instalações, um piso impermeável, que possa ser lavado, já é um grande passo. Depois, busque instalações cobertas e com água de boa qualidade.



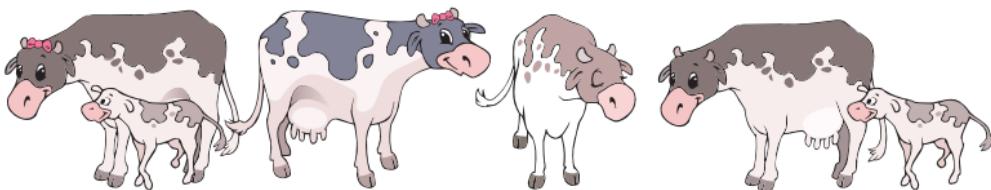


Qualquer dúvida,
procure ajuda com o
veterinário do laticínio
onde você entrega
o leite.



Também estamos à sua disposição
aqui no Lipoa, na Universidade
Estadual de Londrina.

www.uel.br/laboratorios/inspecao
lipoa.uel@gmail.com
43 3371 4708



Apoio



FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Parceiros



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



Centros Mesorregionais de
Excellência em Tecnologia
do Leite

